DENUNCIA AOS VEREADORES DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Excelentíssimos vereadores da Câmara Municipal da cidade de Conselheiro Lafaiete. Venho fazer uma denúncia diante da seguinte situação que os professores estão vivenciando nessa cidade.

No ano de 2021 foi implantado um novo currículo escolar em Minas Gerais. A prefeitura de Lafaiete através da SEMED, órgão que resolve as situações educacionais da cidade não tomou providências na época. Esse fato acabou desencadeando nos alunos da rede municipal de Conselheiro Lafaiete dos anos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) terem um número reduzido de aulas de História e Geografia. Isso foi discutido pelo Conselho Municipal de Educação com uma recomendação de número 003/CMECL/2023 que foi entregue nesta casa, gerando duas resoluções do Conselho: a resolução número 39, que reduzia aulas de Português causando grande transtorno e discussões. Nesse momento, o vereador Vado Silva participou e segundo reportagem do Fato real disse: "Se for pra atender as outras matérias, deveria criar mais uma aula, e não diminuir as de Português".

Em virtude dessa fala e de todos os participantes da referida reunião, o Conselho fez nova resolução de número 42. Esta nova resolução atendeu as sugestões inclusive da vereadora Damires Rinarlly, na qual instituía dois dias de sexto horário para não haver prejuízo dos alunos de nosso município.

Quando tudo parecia resolvido veio a surpresa: através de uma ordem da SEMED, as matrizes baseadas numa resolução que não existe, descumpriram a resolução 42 e não adequaram o conteúdo de História e Geografia.

Os professores de História e Geografia, juntamente com a comunidade escolar consideraram a atitude arbitrária, autoritária e ilegal. Muitos tem se manifestado em redes sociais e procurado o sindicato da cidade para resolver a situação, que infelizmente tem prejudicado a todos, principalmente os alunos que estão com a carga horária defasada.

Por conta disso, venha por meio desta pedir providências, pois o prejuízo vem de 2021, 2022, 2023 e querem jogar para outra gestão a obrigação de cumprir a lei.

O descaso é grande, a insatisfação está presente nos rostos de todos os que estão sendo prejudicados. Há um sucateamento da educação e, observando todo este cenário, percebemos que aqueles que poderiam fazer o melhor não estão se importando com o corpo discente.

Agradeço desde já pela oportunidade de poder manifestar a minha indignação, tendo a esperança de que os vereadores irão nos auxiliar nesse momento tão importante para a nossa história.

EXPEDIENTE
05/12/23

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO AO CIDADÃO – CAC
OUVIDORIA PÚBLICA DO LEGISLATIVO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE – MG

VIA: SECRETARIA

Número de ordem no CAC: 148/2023

FALA.BR – NUP:

Tipo de manifestação: **Identificado - Mas NÃO permite acesso aos dados pessoais.**

Vem à presença de Vossa Excelência apresentar o (a) seguinte:

DENÚNCIA

Referente a: **Educação**

Sub assunto: **Políticas Municipais de Educação**

Nome:

Endereço:

CEP:

Município:

Telefone:

Email:

Senhor presidente,

Em cumprimento ao disposto no artigo 3º, I, da Resolução nº4, de 5 de setembro de 2008, que criou na estrutura da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete a Ouvidoria Pública do Legislativo, encaminho demanda apresentada no Centro de Apoio e Atendimento ao Cidadão, conforme anexo, para as providências cabíveis.

Conselheiro Lafaiete, 04 de dezembro de 2023.

Respeitosamente,

Jéssica Flávia dos Reis

JÉSSICA FLÁVIA DOS REIS
- Responsável pelo registro da manifestação –

Anderson Henriques Ferreira
- Coordenador do CAC -

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete
04 Dez 2023 07:29 AM